

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ARMÁRIO MISTO
Em melamine portas melamine batentes na parte inferior e portas de vidro batentes na parte superior, com 900x400x1800mm.



ARMÁRIO ALTO
Em melamine portas batentes, com 4 prateleiras ajustáveis, com 900x400x1800mm.



ARMÁRIO ALTO ABERTO
Em melamine.



ARMÁRIO BAIXO
Em melamine portas batentes com 4 prateleiras ajustáveis com 900x400x800mm.

17 Março
2015

Terça-Feira

ANO V - Edição n.º 992

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



SOCIEDADE CIVIL

Graça Machel apela para um maior investimento na criança

SOCIEDADE CIVIL

Graça Machel apela para um maior investimento na criança

MAPUTO - Graça Machel directora-executiva do ZIZILE defendeu a necessidade de uma maior atenção da criança nos primeiros anos de vida como primordial para o seu posterior desenvolvimento. Graça Machel tomou esta posição ontem em Maputo, durante o seminário de reflexão sobre oportunidades de investimento na primeira infância.

A atenção nas crianças Segundo Graça Machel é no sentido de providenciar um apoio cada vez mais fortificado que contribua no desenvolvimento sã e harmonioso desta camada social.

O ZIZILE uma organização não-governamental moçambicana actua no desenvolvimento e educação para a primeira infância está vocacionada para a criança entre zero e os oito anos de idade para que esta possa se desenvolver de forma harmoniosa, tornando-se um cidadão de amanhã dotado de conhecimentos e competências.

Segundo Graça Macel que também é PCA do Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), com a prossecução dos ideais do ZIZILE, a cadeia de vida humana no país estará toda articulada.

“O desenvolvimento humano não começa apenas com a escola primária. Começa mais cedo. Temos que investir nessas idades para complementar o esforço que é feito nas escolas primária, secundária, técnica até no ensino superior e em outras formações profissionais”, disse.

Além de desenvolver projectos e acções sobretudo na área de educação, o ZIZILE realiza também actividades de saúde e nutrição, na perspectiva de garantir que a vulnerabilidade trazida pela pobreza do núcleo familiar e comunitário da criança não seja impeditiva do seu pleno desabrochar.

Machel fez lembrar que 4,5 milhões de cri-



anças dos zero a oito anos de idade correspondem a 20 por cento da população total do país estimada em 24 milhões de habitantes. Destas, sete por cento são órfãos, 4,3 milhões não têm acesso aos serviços de educação pré-escolar e 44 por cento sofre de desnutrição crónica infantil.

Perante esses dados, Graça Machel garantiu que seja qual for a ajuda para as



crianças, constitui uma mais-valia para a prossecução das acções vigentes.

“Se alguém decidir dar 50 meticais (1,47 dólares norte-americanos) por mês ao instituto ZIZILE, ao fim de um ano faz uma diferença”, disse.

Durante a reflexão os empresários presentes manifestaram desejo em contribuir para o fortalecimento daquele Instituto, fundado em Outubro de 2009.

Varoufakis garante que há dinheiro para salários e pensões

O ministro das Finanças grego, Yanis Varoufakis, reiterou que o pagamento dos salários e das pensões está garantido, num momento em que várias vozes afirmam que a Grécia enfrenta graves problemas de liquidez.



“O aumento da receita do Governo não é mau de todo. Houve uma diminuição nos primeiros dois meses, mas também houve uma redução da despesa, o que é importante. Não há nenhum problema na obtenção de fundos para (pagar) salários e pensões”, disse Varoufakis, em declarações à cadeia privada Alfa.

Questionado sobre até quando o Executivo vai poder cumprir com pagamentos internos e aos credores - uma vez que em março e em Junho e Julho estão previstas várias despesas - sublinhou que não há nenhum problema relativamente a esta questão e que nas negociações com os parceiros será encontrada uma solução.

Para já, o Governo está a pagar dentro do prazo as prestações acordadas e, na sexta-feira passada, pagou ao Fundo Monetário Internacional 348 milhões de euros da segunda tranche do empréstimo, disse à agência Efe uma fonte do Ministério das Finanças grego. O semanário alemão “Frankfurter Allgemeine Sonntagszeitung” publica, este domingo, que o primeiro-ministro Alexis Tsipras receia ficar sem liquidez no final de março.

Fontes governamentais insistiram no sábado, após uma reunião de Tsipras com a sua equipa para tratar desta questão, que não haverá problemas de liquidez para pagar os salários e as pensões com normalidade, já que o Governo porá em marcha medidas para aumentar a liquidez dos cofres públicos.

Ministro irlandês das Finanças investiu em dívida portuguesa

- O ministro irlandês das Finanças investiu em títulos de dívida portuguesa, no ano passado, segundo a declaração de investimentos citada pelo jornal irlandês “Independent”.

Segundo esta publicação, Michael Noonan comprou Obrigações do Tesouro 4,35 por cento, emitidas em Janeiro de 2013, e que vencem a 16 de Outubro de 2017, mas não é referido o montante aplicado.

“Este é um grande voto de confiança nas perspectivas de Portugal recuperar da sua crise económica e um investimento que está a gerar um retorno sólido”, comenta o editor de Economia do jornal e autor do artigo, Nick Webb.

Os juros da dívida portuguesa caíram na semana passada, para mínimos históricos em todos os prazos, alinhados com os da Irlanda, Itália e Espanha, depois de o Banco Central Europeu ter arrancado com um programa de estímulos à economia da zona euro.

Na quinta-feira de manhã, os juros da dívida portuguesa a dez anos estavam a cair para 1,571 por cento, mínimo de sempre, contra 1,617 por cento, na quarta-feira.

Segundo o “Independent” irlandês, no ano passado Michael Noonan movimentou também dinheiro investido num fundo com uma carteira de acções europeias, para outro que investe em ouro.

“O panorama sombrio da economia europeia no ano passado parece ter inspirado a decisão do ministro”, refere o jornalista.

A declaração é obrigatória para todos os membros do parlamento irlandês, com investimentos financeiros acima de 13 mil euros.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Cólera continua a matar particularmente em três províncias do país

MAPUTO - Quarenta e nove pessoas morreram de cólera desde Janeiro do presente ano em mais de seis mil casos diagnosticados nas Províncias de Tete, Zambézia e Niassa. A Província de Tete foi a que mais casos de cólera registou com vinte e dois óbitos.

Estas informações foram ontem reveladas em Maputo pela directora adjunta de Saúde Pública Benigna Matsinhe.

Benigna Matsinhe disse que o sector da saúde está muito preocupado com o aumento de casos da doença na Província central da Zambézia e lamentou a subida de casos de diarreias que se situou em cento e quarenta e um mil.

"A tendência nas últimas semanas é de redução. Nós temos informações todos os dias que se encontram com cólera incluindo a Província da Zambézia houve algumas semanas em que foi registado um ligeiro aumento mas que o número de casos não é muito elevado porque em média tem en-

tre trinta a trinta e cinco doentes entrados por dia. Mas nas outras províncias nota-se claramente uma grande redução", disse Benigna Matsinhe.

O Ministério da Saúde está igualmente preocupado com o surto da dengue. Até aqui cento e dez casos da doença foram registados em Nampula.

"O Ministério da Saúde continua a monitorar a situação tendo já recebido algumas amostras cujo resultados foram positivos o que significa que naturalmente estamos perante um surto de dengue na Província nortenha de Nampula. Felizmente as medidas de prevenção da doença são fáceis de seguir porque são similares a todas outras medidas que temos

estado a realizar tanto para a prevenção da malária mesmo e inclusive para a prevenção da cólera", disse Benigna Matsinhe.

A directora adjunta da Saúde Pública disse que desde o passado mês de Janeiro a malária matou no país duzentas e trinta e três pessoas.

"Em relação a malária também todos sabemos que é uma doença causada pela acumulação de água sempre que chove há ligeira subida de casos. De Janeiro até à primeira semana de Março corrente nós já reportámos novecentos e seis mil e trezentos e setenta e oito casos contra um milhão e noventa e um mil e quatrocentos e oito casos em igual período do ano passado. Também nota-se uma ligeira tendência de diminuição de casos", referiu.

Benigna Matsinhe que já foram distribuídas três mil redes mosquiteiras no quadro do programa para combater a malária.

Na ocasião apelou para uma melhor higiene tendo em vista fazer face à malária, cólera e dengue que assolam o país.

PROVÍNCIA DO NIASSA

Mais pessoas vão beneficiar de água potável em Mecanhelas

- Dois mil e setecentas e cinquenta pessoas vão beneficiar este ano de água potável no Distrito de Mecanhelas na Província nortenha do Niassa.

LICHINGA – Para o efeito o Governo local em parceria com a Wateraid vai abrir novas fontes de abastecimento deste precioso líquido. O secretário permanente distrital de Mecanhelas Celestino Ueti apontou as Localidades de Metanheira, Chissaua e Inter-Lagos e Posto Administrativo de Chiúta como as que vão beneficiar das fontes de água.

Nestas regiões a população percorre cerca de três quilómetros para alcançar a

fonte de água mais próxima.

O Distrito de Mecanhelas possui duzentas e quarenta fontes de abastecimento de água para mais de duzentas mil pessoas. De acordo com Celestino Ueti estas fontes não cobrem o universo dos habitantes naquela região.

"Com estas fontes não é possível cobrir os habitantes pois o distrito é muito vasto daí que precisamos de mais furos. Nas zonas mais críticas já mobilizámos a população para evitar apostar em charcos e águas

sujas, mas a Direcção da Saúde está a expandir o uso do purificante Certeza daí que nos últimos tempos o distrito tem estado a reduzir a eclosão de diarreias", Celestino Ueti secretário permanente do Distrito de Mecanhelas e o abastecimento de água potável à população.

Espera-se que a abertura de novas fontes de água venha a contribuir para evitar-se a eclosão de doenças de origem hídrica na região.

DISTRITO DE MÁGOË

Crocodilos fazem cinco vítimas mortais em Tete

- Cinco pessoas morreram em consequência do conflito homem/fauna bravia nos primeiros dois meses do presente ano no Distrito de Mágoë na Província central de Tete.

TETE – Deste número quatro foram devorados por crocodilos e uma foi atacada por hipopótamos segundo director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Mágoë, Jorge Filipe que avançou que para além de vítimas mortais o sector que dirige registou seis feridos alguns dos quais com gravidade encontrando-se em tratamento no Hospital Rural do Songo.

Entretanto o director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Mágoë revelou que há um perigo eminente nas águas do rio Zambeze devido a destruição de uma represa que criava cerca de cinco mil crocodilos do lado do Zimbábwè.

Jorge Filipe deu a conhecer que no ano passado crocodilos e outros animais ferozes fizeram vinte e quatro vítimas mortais

e nove feridos alguns dos quais com gravidade. Ainda no passado e em consequência do conflito homem/fauna bravia, os animais devoraram noventa e cinco machambas correspondentes a mil e vinte e quatro hectares com culturas diversas.

Sabe-se que os animais mais conflituosos continuam a ser crocodilos, hipopótamos e elefantes.

I Sessão da AR inicia a 31 de Março

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A I Sessão Ordinária da Assembleia da República (AR) tem o seu início marcado para o próximo dia 31 de Março, devendo ter dois períodos, sendo, de 31 de Março a 29 de Maio, o primeiro e de 17 de Junho a 30 de Julho, o segundo período.

Assim decidiu, esta segunda-feira, a Comissão Permanente da Assembleia da República (CPAR) reunida, na sua I Sessão Ordinária que, igualmente, aprovou o Programa de Trabalhos e as 25 Propostas e Projectos de Lei já arrolados. Das matérias a serem apreciadas até o dia 30 de Julho próximo, destaque vai para a Pro-

posta do Programa Quinquenal do Governo, 2015 – 2019; Proposta de Lei atinente ao Orçamento de Estado para 2015; Proposta de Resolução atinente ao Plano Económico e Social para 2015; Informações do Governo; Perguntas ao Governo e Informação Anual do Procurador – Geral da República. Entretanto, a Bancada Parlamentar da

Renamo submeteu esta segunda-feira, à Presidente da Assembleia da República, o Projecto de Lei da Criação das Autarquias Provinciais, Documento este que a Mesa da Magna Casa do Povo decidiu, no seu encontro, incluir no rol de matérias que serão apreciadas na próxima Sessão.

Outro documento que consta do rol de matérias é o Projecto de Lei atinente à Apartidarização das Instituições Públicas, que tem como Proponente a Bancada Parlamentar do Movimento Democrático de Moçambique (MDM).

O encontro desta segunda-feira foi alargado aos Presidentes e Relatores das Comissões Especializadas da AR.



DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

PM insta Executivo a redobrar esforços na assistência às famílias afectadas pelas chuvas

- O Primeiro-ministro Carlos Agostinho do Rosário apela ao Executivo da Província nortenha de Cabo Delgado a continuar a redobrar esforços na assistência humanitária às famílias que sofreram com chuva intensa registada semana passada naquela região do país.

PEMBA – Carlos Agostinho do Rosário que falava este domingo na Cidade de Pemba em conferência de imprensa no final da visita que efectuou à Província de Cabo Delgado disse que a identificação de melhores métodos de distribuição de produtos alimentares diversos à população deve constituir prioridade no plano de acção de emergência da província.

Para além de melhores métodos de distribuição de produtos alimentares diversos às famílias afectadas pelas intempéries Carlos Agostinho do Rosário apelou igualmente ao Governo de Cabo Delgado para se engajar em acções com vista à reposição de transitabilidade das vias de acesso danificadas pela chuva intensa.

O Primeiro-ministro disse na ocasião que a educação cívica às comunidades sobre a importância de erguer as suas residências e outras infra-estruturas em zonas seguras é uma das formas de responder às futuras mudanças climáticas que possam ocorrer.

"Instruímos a província para que concentre esforços para permitir o início cómodo das aulas das crianças e levar a cabo acção de prevenção de doenças como malária e outras associadas normalmente à chuva. Deixámos instruções

claras daquilo que deve ser feito para que a agricultura seja relançada uma vez a água tiver baixado. Encorajámos bastante a população e os Governos locais de Cabo Delgado assim como de Nampula para que criem condições para implementarem o plano de emergência. Também deixámos instruções muito claras para aquilo que pode ser o futuro. As chuvas vieram e nada nos assegura que não podem também vir nos próximos anos. As mudanças climáticas estão aí, é uma realidade, vieram para ficar e nós temos que nos adaptar às mudanças climáticas. Deixámos instruções para que os Executivos locais nos apresentem algumas das acções viáveis para que as futuras cheias não tragam estragos como foram os estragos agora registados", Carlos Agostinho do Rosário Primeiro-ministro moçambicano falando domingo

passado na Cidade de Pemba no final da sua visita à Província nortenha de Cabo Delgado onde se inteirou dos impactos das calamidades naturais neste ponto do país.

Sabe-se que sete mil pessoas residentes na Província de Cabo Delgado estão afectadas pelas calamidades naturais em consequência da chuva intensa que se registou semana passada nesta região do país. Trata-se de pessoas residentes nos Distritos de Ancuabe, Mecúfi, Metuge, Montepuez, Chiúre, Macomia e Cidade de Pemba que inundaram machambas com culturas agrícolas diversas.

Dados disponíveis indicam que mil e quinhentas casas ficaram total e parcialmente destruídas em consequência da chuva intensa que se registou semana finda na Província nortenha de Cabo Delgado.

REINO DO LESOTHO

Vitória Diogo representa Chefe do Estado na investidura do Primeiro-ministro

MAPUTO - A ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) Vitória Dias Diogo, participa hoje, 17 de Março, em representação do Chefe do Estado moçambicano

cano Filipe Jacinto Nyusi, nas cerimónias de investidura do Primeiro-ministro eleito do Reino do Lesotho, Pakalitha Mosisili. Para o efeito, a governante moçambicana

deixou Maputo na manhã de ontem, Segunda-Feira, com destino à capital daquele país da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), Cidade de Maseru, onde assistirá ao acto que marcará a recta final do processo que culminou com a realização de eleições legislativas do passado dia 28 de Fevereiro.

Do escrutínio saiu como vencedor o Partido do Congresso Democrático (DC), de Pakalitha Mosisili, com 38.76 por cento dos votos válidos, o correspondente a 47 lugares no Parlamento, mas insuficientes para uma maioria.

Este facto obrigou à formação de um Governo de coligação, a ser liderado por Mosisili, através dos partidos DC, Congresso do Lesotho para a Democracia (LCD) e cinco outros partidos menores, em que Mothetjoa Metsing assumirá o cargo de vice-primeiro-ministro.

O Parlamento suthu tem um total de 120 assentos.



Empregadores e trabalhadores celebram acordos laborais para evitar greve

MAPUTO - O Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL) da Cidade de Maputo conseguiu evitar, durante o mês passado, um total de 96 conflitos laborais, de tipo trabalhador – empregador, e vice-versa, em diversas empresas e ramos de actividade, muitos dos quais com iminentes características de greve.

No período em alusão foram solicitadas 143 intervenções do CEMAL, por diferentes entidades patronais e empregadoras, bem como por trabalhadores para a mediação, visando pôr fim aos seus diferendos laborais. Por essa via, como tem acontecido em muitas situações, foram mediados ou dirimidos 121 casos de ameaça de greve, para além de outros casos que, após a apreciação, as partes em litígio alcançaram imediatamente o respectivo consenso.

Ainda durante o período em análise, o CEMAL na Cidade de Maputo passou 30 certidões de impasse para igual número de casos, dada a complexidade dos mesmos e, sobretudo, pelo facto de as partes em conflito não terem chegado a consenso, que é o modelo de resolução de litígios laborais desta instituição de resolução extra-judicial de conflitos laborais. Nestas circunstâncias, os processos visados obedecerão outro tipo de resolução, destacando-se a via judicial, sempre que goradas as tentativas de aproximação das partes em litígio. Um total de 27 processos pendentes passou para o período seguinte. Palestras e outras acções de consciencialização de diversos sectores e actores laborais,

casos de empregadores, gestores e trabalhadores, têm contribuído para a redução, cada vez mais, do número de conflitos laborais na capital do país, instando-os ao cumprimento das normas da legislação laboral vigente, como garantia da paz e harmonia laboral, de forma voluntária e espontânea, incluindo a bem ou manutenção dos postos de trabalho.

O processo extra-judicial de resolução de conflitos laborais está cada vez mais a revelar-se, não apenas como um instrumento para se encontrar fim de certos litígios entre os trabalhadores e as respectivas entidades laborais, como também de reconciliação entre os mesmos, uma vez que muitos dos casos que se remetem à mediação laboral, independentemente do seu grau de complexidade e qualidade dos envolvidos, acabam conseguindo consensos bilaterais em tempos recordes, muitas vezes antes de se começar com o processo de mediação.

O balanço que se faz à implementação deste modelo de resolução de problemas que surgem no mercado do trabalho, introduzido pela primeira vez no país, é considerado muito positivo, segundo a Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL), responsável

pelos Centros de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL), já implantados em todas as capitais provinciais e em vias de expansão para os Distritos, que têm dirimido conflitos de vária índole, sobretudo do contexto socio-profissional e laboral.

O recurso aos CEMAL tem vindo a aumentar de ano para ano, desde que o Governo aprovou este modelo, em 2009, mas que as suas actividades só iniciaram em 2010, com o objectivo de aliviar a pressão sobre os tribunais comuns, sobretudo enquanto ainda não se crie os tribunais do Trabalho.

Dado que este modelo é de base consensual e não representa nenhum custo para as partes em conflito, a tendência de se recorrer aos CEMAL tem conhecido um crescimento assinalável, à escala nacional, desde os utentes com poucas possibilidades económicas ou financeiras até aos capazes. Alguns casos são retirados antes da sua mediação, fruto do trabalho prévio de sensibilização aos envolvidos pois, em muitos deles, os problemas que ocasionam o litígio nem chegam a constituir um conflito laboral, senão uma simples falta de concertação ou aproximação entre as partes.

PROVÍNCIA DE MANICA

Autoridades processam garimpeiros ilegais

CHIMOIO - Mineradores ilegais detido há três semanas na Província central de Manica por fomentar desordem e desacatos às autoridades policiais naquela região do país foram processados criminalmente. São garimpeiros detidos no quadro de uma operação visando persuadir os mineradores a se organizar em associações. Durante a agitação oitenta garimpeiros foram detidos e alguns soltos por falta de provas do seu envolvimento. O comandante provincial da Polícia da República de Moçambique

(PRM) em Manica disse que alguns detidos de nacionalidade zimbabweana que se encontrava ilegalmente no país fora repatriados à sua terra de origem.

No entanto o comandante da PRM Timóteo Bernardo garantiu que no terreno continua o trabalho operativo da Polícia com vista a apurar de ainda existem estes concidadãos tendo salientado que a corporação não vai tolerar qualquer tentativa de regresso dos garimpeiros ilegais para a mineração do ouro

visto que foi implantada a força de protecção dos recursos minerais.

Timóteo Bernardo disse que a população deve perceber que a exploração sem regras dos recursos minerais poderá comprometer as gerações futuras por estes recursos não serem renováveis.

Dados fornecidos pela Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia em Manica indicam que mais de quarenta mil pessoas exercem mineração ilegal nesta província.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique



SEGUNDO ESTUDO DA EPE

Empresas podem gerar até 9 GW

- Valor considera geradores instalados em complexos industriais e comerciais, que hoje só são usados no horário de pico. Governo publicou uma portaria autorizando a realização de chamadas públicas para compra dessa energia.

As empresas brasileiras têm quase 9 giga watts (GW) em capacidade instalada de geração de energia que podem contribuir para reduzir os riscos de racionamento no país. A estimativa foi feita pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em parceria com o Instituto Nacional de Eficiência Energética (INEE) e considera geradores a óleo ou a gás instalados em complexos industriais e comerciais no país.

Semana passada o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou uma portaria determinando que as distribuidoras de electricidade façam chamadas públicas para comprar parte desse volume — que corresponde a cerca de 10 por cento da demanda nacional.

O estudo, divulgado numa nota técnica intitulada “Geração Distribuída no SIN: Aplicações no Horário de Ponta” foi realizado com base em dados da Agência Nacional de Energia Eléctrica (ANEEL) e do Operador Nacional do Sistema Eléctrico (ONS). Nele, a EPE compara a demanda de energia no ano 2000, antes do racionamento de energia, e no ano 2014, na tentativa de identificar qual o volume de electricidade acrescido no sistema com a geração distribuída no horário de ponta de consumo. Como resultado, chega a uma disponibilidade entre 7,3 GW (no verão) e 8,75 GW (no Inverno), com base em dados do ONS, e de 8,8 GW no levantamento com base em dados da ANEEL.

“Esse parque gerador constitui uma reserva real do sistema eléctrico, que pode ser utilizada em situações críticas a partir de estímulos especialmente orientados para tal. De fato, em tempos de redução da disponibilidade hídrica com a que o sistema eléctrico vem sofrendo nos últimos anos em razão de prolon-

gada estiagem, é interessante avaliar se uma quantidade de energia adicional poderia ser disponibilizada por esses geradores e qual o custo dessa energia”, diz o documento. Uma simulação com o uso de 250 MW médios indica custo adicional às tarifas de 125 milhões de reais por mês.

Em portaria publicada semana passada no Diário Oficial da União, o MME diz que o preço da energia distribuída comprada pelas distribuidoras vai variar de acordo com a fonte energética. Os gastos adicionais das empresas serão ressarcidos pelo Encargo de Serviços do Sistema (ESS), um dos encargos sectoriais que compõem a tarifa de energia no país. Os volumes comprados terão que ser comprovados por medidores individuais.

O uso da capacidade de geração distribuída é uma das medidas de emergência adoptadas com o objectivo de reduzir o risco de racionamento no país. Com a adopção de alternativas como essa, perspectivas de redução do consumo e as chuvas das últimas semanas, o governo vem dando sinais de maior tranquilidade com relação ao ano de 2015. Semana passada, os reservatórios das hidroeléctricas das regiões Sudeste e Centro Oeste estavam em 22 por cento, alta de 1,4 ponto per-

centual com relação ao início do mês. Ainda é um valor baixo para o mês de março, mas aponta a recuperação nas últimas semanas.

A expectativa do ONS é que os reservatórios cheguem ao final de Março com 28 por cento da sua capacidade. O ideal, segundo técnicos do sector, é que o nível chegue a 33 por cento no final do período chuvoso, em Abril, para garantir a geração hidroeléctrica durante os meses de estiagem.

As chuvas têm ajudado a recuperar um dos reservatórios mais afectados pela estiagem no Brasil, o da Hidroeléctrica Três Marias, em Minas Gerais — o nível do lago que chegou a menos de 6 por cento, atingiu semana passada quase 20 por cento.



SEGUNDO S&P

Brasil precisa cumprir metas fiscais para recuperar confiança

- Após rebaixar o Brasil para perto do grau especulativo, a agência de classificação de risco está a prestar mais atenção às métricas fiscais e de dívida do país.

O Brasil tem que cumprir as suas metas de superávit fiscal neste ano para recuperar a confiança dos investidores, disse quinta-feira da semana passada a presidente da Standard & Poor's no Brasil, Regina

Nunes.

Após rebaixar o Brasil a “BBB-”, perto do grau especulativo, no ano passado, a S&P está a prestar mais atenção às métricas fiscais e de dívida do país do que no passado,

disse Regina em seminário.

A S&P actualmente atribui perspectiva estável à classificação de risco do Brasil, o que significa que não se espera mudança no curto prazo.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Por que a Lua está se afastando da Terra

- Você certamente não percebeu, mas a Lua está a se afastar de nós.

O satélite da Terra está actualmente 18 vezes mais longe do que quando se formou, há 4,5 bilhões de anos. Sem a Lua, nosso planeta seria irreconhecível. Os oceanos quase não teriam marés, os dias teriam outra duração e nós poderíamos não estar aqui, de acordo com alguns cientistas que acreditam que a Lua foi fundamental para o início da vida no nosso planeta.

Mas como esse afastamento nos afecta e com que rapidez ele está ocorrendo?

Distância exacta

A Lua, como explica à BBC a pesquisadora Margaret Ebunoluwa Aderin-Pocock, do Departamento de Ciência e Tecnologia do University College de Londres, está se afastando da Terra a uma velocidade de 3,78 centímetros por ano.

E graças ao pouso na lua da missão Apollo, da NASA, entre 1969 e 1972, podemos medir essa distância com incrível precisão.

Em três das missões, os astronautas deixaram no satélite, unidades retro reflectoras cheias de pequenos espelhos.

Desde então, os astrónomos têm disparado raios laser em direcção a essas unidades reflectoras, para manter um registo exacto de o

quanto a Lua está a se afastar.

“Enviamos cerca de 100 quatrilhões de fótons com cada pulso de laser. Se tivermos sorte, para cada pulso que enviamos, volta à Terra um fóton”, disse à BBC Russet McMillan, do observatório astronómico científico Apache Point Observatory (APO, sua sigla em Inglês), localizado nas montanhas de Sacramento, no Novo México (EUA).

Apesar de à primeira vista um fóton parecer pouco, ele é suficiente para medir a distância entre a Lua e da Terra até o seu último milímetro.

No momento em que a BBC conversou com McMillan, a distância exacta era 393.499 quilómetros, 257 metros e 798 mm.

Por quê?

Esse afastamento se deve à fricção entre a superfície da Terra e a enorme massa de água

que está sobre ela e faz com que, ao longo do tempo, a Terra gire um pouco mais lentamente sobre o seu eixo.

Para cada acção há uma reacção igual e oposta. Esta é a terceira lei de Newton.

A Terra e a Lua são unidas por uma espécie de abraço gravitacional. Então, à medida que o movimento da Terra diminui, o da Lua acelera. E, quando algo que está em órbita acelera, essa aceleração o empurra para fora.

Efeito

A distância da Lua afecta nosso planeta de várias formas. Para começar, à medida que a Terra gira mais devagar, os dias ficam mais longos.

Eles já estão mais longos, em dois milésimos de segundo a cada século.

Além disso, os invernos serão muito mais frios e os verões, muito mais quentes.

Isso pode ter um efeito devastador sobre a Terra, ante a dificuldade dos animais em se adaptar a extremos climáticos.

E se a força gravitacional da Lua torna-se mais fraca, as marés na Terra não serão tão acentuadas.

No entanto, mesmo sem a Lua, existiriam marés - ainda que suaves - pelo efeito do Sol. No entanto, nenhuma dessas consequências deve preocupar: as mudanças são sutis demais para que possamos testemunhá-las.

A Lua nunca vai escapar da Terra. Mesmo que a Terra continue diminuindo sua velocidade, irá girar na mesma velocidade em que orbita a Lua. Nesse momento, a Terra e a Lua vão chegar a um equilíbrio e a Lua deixaria de se afastar.

Mas, muito antes que isso aconteça, o Sol vai se expandir até virar um gigante vermelho e engolir, no processo, a Terra e seu satélite.

Dito isso, não há necessidade de se preocupar. Ainda faltam cerca de 5 bilhões de anos para isso acontecer.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.



TERRENO À VENDA NO BILENE

Um terreno com murro de vedação com 1520 metros quadrados está à venda em Bilene no bairro Tchetchene a 10 minutos do Complexo Aquários, 5 minutos da Praia do Sol e a 5 minutos do Complexo Humula.

Para mais informações contactar pelos números 827256216 ou 840135802

Bélgica aposta no humor para prevenir radicalização de jovens

- Uma peça de teatro humorística é a nova arma do ministério de Educação e Cultura da comunidade francófona da Bélgica para conter o extremismo e a radicalização entre os jovens.

Lançado há um mês, o projecto conta com a adesão maciça das escolas: até o final de março, mais de 11 mil alunos terão assistido a Djihad e outros 11.740 mostraram interesse, obrigando o ministério a abrir uma lista de espera e estender as representações até Junho.



A iniciativa partiu da ministra de Educação e Cultura, Joëlle Milquet, que comandou o Ministério do Interior da Bélgica entre 2011 e 2014, quando a questão dos combatentes estrangeiros na Síria começou a chamar a atenção da União Europeia.

A Bélgica é o país europeu com o maior número de cidadãos nas filas do grupo extremista auto-denominado “Estado Islâmico” em proporção a seu total de habitantes. Muitos desses jihadistas são menores de idade saídos directamente da escola.

‘Terreno fértil’

“A escola é um terreno fértil para a radicalização e tem um papel fundamental em combatê-la”, afirmou à BBC Brasil Olivier Laruelle, porta-voz do Ministério de Educação da comunidade francófona belga.

“Durante seu período como ministra do Interior, Milquet foi interpelada por vários directores de escolas que buscavam apoio para enfrentar esse novo fenómeno de estudantes que abandonavam a escola e iam para a Síria, que não sabiam como tratá-lo e como proteger os outros alunos.”

A necessidade de lançar um plano contra a radicalização específico para as escolas veio à tona depois dos atentados de Paris, no início de Janeiro, explicou Laruelle.

“Ouvi afirmações que me chocaram durante as discussões que tivemos em classe depois dos atentados”, lembrou Claude Simar, professor do centro escolar Saint Marie de lá Sagesse, em Bruxelas, que enviará todos os alunos ao teatro.

“Havia desde crianças que elogiavam os ataques a outras que condenavam, mas achavam que os cartunistas (da revista satírica francesa Charlie Hebdo) fizeram por merecer. Percebemos que há um grande trabalho a fazer com os alunos”.

A sua escola fica em Schaerbeek, um bairro popular de maioria turca e muçulmana que, em Abril de 2013, viu dois estudantes de 16 anos partirem para a Síria. Mas, segundo Simar, os discursos “chocantes” não se limitam a alunos com um determinado perfil.

Caricatura da realidade

Escrita por Ismael Saïde entre Agosto e Setembro de 2014, Djihad narra - de maneira

caricatural e com humor - a aventura de três jovens belgas de origem árabe que, desiludidos, encontram conforto na religião muçulmana, se radicalizam e decidem se unir aos combatentes extremistas na Síria.

A peça atribui a radicalização dos personagens à manipulação dos preceitos da religião islâmica por parte de alguns e ao desconhecimento por parte de outros, sem deixar de criticar o tratamento dado pelas autoridades belgas às minorias e aos excluídos da sociedade.

“É a nossa história. Tudo isso acontece todos os dias nos bairros mais desfavorecidos de Bruxelas e da Bélgica em geral”, disse à BBC Brasil o autor, ex-policial convertido ao cinema e ao teatro há dez anos, que também actua na peça.

Tanto ele como os dois outros atores - Ben Hamidou e Reda Chebchoubi - são muçulmanos de origem imigrante, criados em bairros populares da capital belga.

“Djihad poderia ter acontecido com a gente. Quando eu era pequeno, no bairro,

cansei de ouvir gente convidando para ir para o Afeganistão fazer a guerra santa. Hoje em dia é para a Síria”, ressaltou.

Para o porta-voz do Ministério da Educação, essa proximidade, associada à leveza do texto, ajuda a passar a mensagem aos jovens, reforçada com um debate ao final de cada representação.

“As pessoas se reconhecem no palco, então ficam mais dispostas a escutar”, acredita Laruelle.

Suleyman El Kadiri, de 14 anos, assistiu à peça entre gargalhadas, acompanhado de seus colegas de classe.

“Achei divertido, mas também me deu um pouco de medo ver na minha frente o que acontece quando eles estão ali (na guerra). E achei interessante porque mostra como alguém pode se tornar um monstro. Acho que pode ajudar as pessoas a ver o perigo e que a gente já tem bastante coisa pra lutar contra aqui”, disse.

“Se (a peça) vai ajudar (a deter a radicalização) eu não sei. Mas o que eu sei, pela minha experiência no bairro, é que fazer nada é que não ajuda”, defende Ismael Saïde.

Estrela musical treina para cantar na Estação Espacial Internacional

- Uma conhecida cantora britânica de ópera está realizando um treinamento perto de Moscovo para ser enviada à Estação Espacial Internacional (EEI).

A soprano Sarah Brightman se juntou ao ex-marido, o compositor de *Cats* e *O Fantasma da Ópera* Andrew Lloyd Weber, para compor uma música especialmente para ser cantada no espaço. Ela será enviada à EEI em uma nave russa Soyuz no dia 1º de Setembro.

Sarah, de 54 anos, vai passar dez dias na Estação Espacial Internacional, a 420 quilómetros acima da Terra.

Durante uma entrevista colectiva em Londres, Brightman disse que cantar no espaço é "muito diferente" de cantar na Terra e que está acertando os detalhes técnicos para a apresentação na EEI. "Gostaria de me conectar com um coral, ou crianças, ou outro cantor ou uma orquestra na Terra", afirmou.

"Cantar em (um ambiente de) micro gravidade é muito diferente do que cantar aqui em baixo (na

Terra). Usamos a Terra e o ar para nos firmar no chão e cantar".

"Isto vai ser muito diferente. Estou tentando encontrar uma música que seja bonita e simples na sua mensagem, e também não muito complicada para cantar", acrescentou.

Brightman ainda disse que "não quer prometer muito", por causa da complexidade do projecto.

Brightman e Lloyd-Weber trabalharam numa canção que fosse "adequada à ideia de espaço".

A cantora gravou a música na semana passada em Nova Iorque. Cantar no espaço não é algo

novo. Um dos exemplos mais recente foi o do astronauta canadense Chris Hadfield, em 2013, que cantou a música *Space Oddity*, de David Bowie na EEI e se transformou em um grande sucesso no YouTube.

Turista e cantora

Especula-se que Brightman teria concordado em pagar US\$ 51 milhões (mais de R\$ 159 milhões) para ser a oitava turista espacial. A cantora disse que pagou pela viagem sozinha, mas, por motivos "contratuais", não poderia revelar a quantia exacta.

Brightman vai fazer parte de uma equipe de três pessoas que viajará para a EEI. O último turista a viajar para a estação foi o fundador do Cirque du Soleil, Guy Liliberte, em 2009.

A cantora britânica disse que o pouso na Lua em 1969, que ela assistiu pela televisão aos nove anos de idade, foi um "momento fundamental" na vida dela.

Na década de 1980 a soprano britânica estreou os musicais *Cats* e *Fantasma da Ópera* em Londres, ambos de Andrew Lloyd-Webber, com quem ela se casou em 1984.

Os dois se divorciaram em 1990 e Brightman começou uma carreira solo. Ela vendeu milhões de discos no mundo inteiro e foi a primeira artista a cantar duas cerimónias de abertura de Olimpíadas, a de Barcelona, em 1992, e a de Pequim, em 2008.

Um dos seus grandes hits foi o dueto com o tenor italiano Andrea Bocelli, *Time To Say Goodbye*.



Brasileiro faz música em dueto com fungo

- Um músico brasileiro apresentou na Grã-Bretanha um dueto inédito: no piano, ele interagiu com um fungo.

E mofo toca música? Nas mãos de Eduardo Miranda, sim. Especialista em música computadorizada, ele transformou a decomposição em composição: seu novo trabalho usa culturas do fungo *Physarum polycephalum* como um componente central de um bio computador interactivo, que recebe sinais de som e envia de volta as respostas.

"A composição, Biocomputer Music, se desenvolve como uma interacção entre mim e a máquina *Physarum*," disse Miranda.

"Eu toco alguma coisa, o sistema escuta, toca alguma coisa de volta, e então eu respondo, e assim por diante."

Brasileiro de Porto Alegre, Miranda lecciona na Universidade de Plymouth, na Inglaterra. Ele disse à BBC Brasil que Heitor Villa-Lobos tem uma grande influência na sua obra e que

gostaria de levar a apresentação Biocomputer para o Brasil, mas que, por enquanto, questões técnicas impedem que ele viaje com o equipamento.

Funcionamento

O mofo *Physarum* forma um componente electrónico vivo e mutante num circuito que processa sons captados por um microfone treinado no piano.

Pequenos tubos formados pelo *Physarum* têm a propriedade eléctrica de agir como uma resistência variável que muda de acordo com tensões aplicadas anteriormente, de acordo com Ed Braund, aluno de doutorado no Centro Interdisciplinar de Computer Music Research na Universidade de Plymouth.

"As notas de piano são transformadas numa

onda eléctrica complexa que enviamos através de um desses túbulos *Physarum*. A resistência *Physarum* muda em função das entradas anteriores, e as notas musicais viram, então, uma nova saída que é então enviada de volta para o piano. O bio computador actua como um dispositivo de memória", acrescenta Miranda.

"Quando você diz a ele para tocar novamente, ele vai embaralhar as notas enviadas. Pode até gerar alguns sons que não estavam nas notas tocadas. A máquina tem um pouco de 'criatividade'."

Enquanto o pianista toca piano na forma convencional, utilizando as teclas, o bio computador induz notas por pequenos electroímãs que pairam milímetros acima das cordas de metal, imbuindo a música com um tom etéreo.

TRINTA ANOS DA DEMOCRACIA

Lula defende reforma política e democratização da mídia para país avançar mais

Há 30 anos, em 15 de Março de 1985, a posse do Presidente José Sarney colocava fim oficialmente à ditadura militar. A BBC Brasil convidou lideranças em diferentes sectores para opinar sobre os principais avanços colhidos em três décadas de democracia e em que áreas se avançou.

Um dos que aceitaram o convite foi o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Assim como outros entrevistados, ele destacou o aumento da liberdade de expressão e a redução da desigualdade social como importantes conquistas desse período.

Para que o país avance mais, Lula defendeu a democratização dos meios de comunicação e a realização de uma reforma política que estabeleça o financiamento público das campanhas eleitorais em substituição ao financiamento por empresas.

O comentário do ex-presidente tem como contexto o momento de fraqueza do governo da sua sucessora, Dilma Rousseff, que está a ser pressionada pelo noticiário negativo em torno do escândalo da Petrobras (de onde recursos teriam sido desviados para financiar partidos).

A BBC Brasil também convidou Marina Silva e as principais lideranças do PSDB (Fernando Henrique Cardoso e Aécio Neves), mas eles não responderam às perguntas encaminhadas. Especializado em qualidade da democracia, o cientista político José Álvaro Moisés destacou como avanços a estabilidade económica e o controlo da inflação - e apontou como grave problema a corrupção nos governos.

A urbanista Raquel Rolnik também criticou a continuidade do sistema de financiamento de campanhas por grandes empresas, o que, na sua opinião, tem colocado as decisões do Estado sob o comando de grupos privados. O problema da violência, principalmente contra os mais pobres, foi lembrado por Jailson de Souza, coordenador do Observatório de Favelas. Já Monica de Bolle, ex-economista do FMI, considera que houve pouco progresso no sentido de dar mais voz às "minorias" e às mulheres.

Mais pessimista, Guilherme Boulos, liderança do Movimento dos Trabalhadores Sem-tecto, disse que os avanços da democracia "estão em permanente ziguezague, alternando ganhos pontuais e retrocessos", e citou como exemplo a "criminalização das manifestações".

Confirma abaixo a os comentários completos:

1) Luís Inácio Lula da Silva, ex-presidente

Principais avanços: Eu acho que o maior avanço do país nesses 30 anos foi a conquista, consolidação e aprofundamento da democracia. As pessoas poderem se expressar, se organizar e escolher os seus representantes. Só na democracia um trabalhador ou uma mulher podem chegar à Presidência



da República. Só com democracia, com organização e pressão do povo foi possível reduzir a pobreza, diminuir a desigualdade e tirar o Brasil do Mapa da Fome da ONU.

Avanços limitados: Eu acho que após 30 anos, precisamos de uma reforma política, extremamente necessária para o país e para recompor a vitalidade da política. É necessário esse salto de qualidade na democracia e na transparência, que pode fortalecer a confiança da sociedade nos seus representantes e nas instituições. Para isso, o meu partido, o Partido dos Trabalhadores, propõe, por exemplo, financiamento público de campanha.

E não só isso, outro aspecto no qual não conseguimos avançar foi na democratização dos meios de comunicação de massa. O Código de Telecomunicações é de 1962, muito distante de hoje. São seis famílias que detêm quase o total do mercado dos meios de comunicação. Isso ainda precisa avançar muito.

2) José Álvaro Moisés, especialista da USP em qualidade da democracia

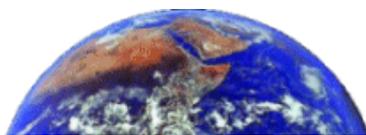
Principais avanços: Houve avanços importantes nos direitos civis, políticos e sociais. Aumentaram as liberdades de ir e vir, de expressão e religiosa. Os ciclos eleitorais para a escolha de governos se sucedem segundo as regras constitucionais e garantem a alternância no poder. A estabilidade económica e o controlo da inflação mudaram para melhor as condições de vários segmentos populacionais, e uma maior atenção à questão social resultou na melhoria de alguns índices que medem as desigualdades.

Avanços limitados: Práticas de abuso de poder, como a crescente ocorrência do fenómeno da corrupção, indicam que o império da lei ainda não está completamente estabelecido. É evidente que o processo de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas demandadas pela sociedade enfrenta limites sérios quanto à sua eficiência e eficácia. Em muitas áreas de actividade governamental o planeamento ainda está ausente e permanecem desperdícios que, por sua vez, são agravados pela malversação de fundos e pela corrupção, em todos os níveis.

3) Jailson de Souza, coordenador do Observatório de Favelas

Principais avanços: O processo de democratização é a grande conquista desde o fim da ditadura, nos seus dois níveis: a consolidação das instituições republicanas e o avanço da democratização social, com a inserção de dezenas de milhões de pessoas no mercado. Nesse campo, precisamos avançar em termos de participação política e maior representatividade das instituições governamentais.

Avanços limitados: Nada é mais urgente do que superar a banalização da violência letal e do encarceramento (prisões), que têm crescido de forma acelerada e atingem principalmente jovens pobres, negros, com baixa escolaridade. Esses fenómenos - sustentados na guerra às drogas - são a maior tragédia do país nas últimas décadas e precisam ser confrontados em todas as esferas sociais. Eles colocam em questão o nosso processo de democratização, numa perspectiva plena.



ESTADOS UNIDOS

FBI fecha cerco ao 'turismo de maternidade' de chinesas

O FBI, a polícia federal dos Estados Unidos, deu início a uma operação contra o chamado "turismo de maternidade" no país oferecido a mulheres chinesas grávidas.



Seduzidas pela possibilidade de terem a cidadania americana para os bebês – qualquer criança que nasça em solo americano pode pedir o passaporte do país, as mulheres acabam por pagar até 50 mil dólares norte-americanos pelo pacote, que inclui passagem, hospedagem e o parto dos seus filhos.

Recentemente, agentes do FBI fizeram batidas em dezenas de apartamentos em Los Angeles na tentativa de fechar o cerco contra o esquema. Esses locais funcionavam como "hotéis-maternidade", onde as chinesas se hospedavam para dar à luz seus filhos por lá. A busca da polícia é por provas que evidenciem crimes de falsificação de visto e fraude legal.

"Não é contra a lei vir aos Estados Unidos para que o filho nasça como cidadão norte-americano, mas é contra a lei mentir sobre isso durante o processo de pedido de visto e nas entrevistas à chegada do país", explicou o agente do Departamento de Imigração e Fronteiras, Claude Arnold.

Ele conta que os grupos que vendem os pacotes às chinesas ensinam as mulheres o que dizer na entrevista de solicitação do visto.

A BBC conversou com algumas chinesas que tiveram seus filhos nos Estados Unidos e estavam tirando o passaporte para eles. Muitas não quiseram ser identificadas, e algumas delas mencionaram a "política de um filho só" do governo chinês como motivo por viajarem aos Estados Unidos para dar à luz.

"Eu quis ter o filho aqui, porque a China não me permite ter um segundo filho", diz ela. "O passaporte americano não é importante."

Estados Unidos dizem que terão que negociar com Assad

Os Estados Unidos "no final terão que negociar" com o Presidente sírio Bashar al-Assad, segundo afirmou o secretário de Estado americano John Kerry.

Quando a guerra civil na Síria caminha para o quinto ano, Kerry disse que o conflito foi "uma das piores tragédias que qualquer um de nós já viu".

Ele disse que os Estados Unidos estão estimulando o Presidente Assad a retomar as negociações de paz depois que duas tentativas que fracassaram no passado.

As Nações Unidas estimam que mais de 215 mil pessoas já morreram no conflito.

